casa
das artes
famalicão

POÉTICA DA PALAVRA

ENCONTROS DE TEATRO

CAPÍTULO 4

POÉTICA DA PALAVRA

ENCONTROS DE TEATRO

CAPÍTULO 4

Poética da Palavra | Encontros de Teatro iniciou em 2018 e é um dos projetos distintivos da Casa das Artes de Famalicão. Para 2022 propõe o seu Capítulo 4, de 23 março a 9 abril.

Estes encontros de teatro têm como base aglutinadora - o texto, a palavra, a voz, o trabalho de ator, elementos fundamentais da ação teatral, do teatro. Queremos evidenciar este universo de elementos cúmplices, aquilo que entendemos como a essência, a ontologia, do teatro. Pretendemos destacar a interpretação, a relação entre técnica, sentimento íntimo e subjetivo de convicção criadora e a consolidação da personagem, como um processo indissociável de um exigente trabalho pessoal, que é físico e de estudo profundo e inesgotável.

No fim de cada noite de apresentação, teremos uma conversa com os atores que protagonizam cada projeto teatral, no sentido de podermos conhecer o trabalho, concreto, sobre o texto, a palavra e a sua relação com o corpo (que lhe dá voz), e o processo de construção de cada personagem.

A Poética da Palavra propõe ainda 3 mesas-redondas, sobre Encenação, Dramaturgia e Ensino Artístico, e um Ensaio Aberto, como Ações estratégicas de Mediação.

PROGRAMA

23 março
Espetáculo "Ninguém", de Antonio Capelo in Poética da Palavra / Teatro do Bolhão
Primeiro monólogo de António Capelo, com mais de 45 anos de carreira, questiona sobre o que é ser ator, através da sua vida pessoal. Temática: Arte e Sociedade / Eu. Criação 2021.

26 e 27 março
"Monólogo de uma mulher chamada Maria com a sua Patroa", de Sara Barros Leitão / Cassandra
É uma criação original, escrita, encenada e interpretada por Sara Barros Leitão a partir de um processo de investigação sobre o Serviço Doméstico em Portugal. Temática: Equidade de Género.

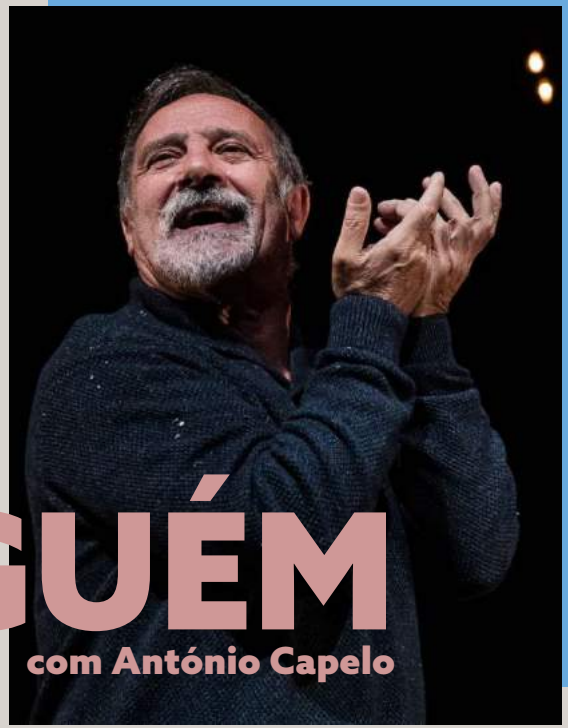
1 e 2 abril
ESTREIA// Leitura Encenada "Quem matou o meu Pai", de Édouard Louis" in Poética da Palavra/ Teatro Nova Europa
Texto de Edouard Louis, com um relato do reencontro possível entre pai e filho, sob o pano de um cenário de poder político responsável por condenar a uma morte precoce as classes mais baixas da sociedade. Temática: Identidade de Género (Masculinidade Tóxica) e Reconciliação / Repressão social. Coprodução c/ Centro Cultural Raiano, Teatro Diogo Bernardes e 23 Milhas CCI

1 e 2 abril
ESTREIA// "FábulaMãe", de Teresa Arcanjo in Poética da Palavra / Grua Crua
"A conquista de um espaço que quero ter e ocupar no teatro enquanto criadora", nas palavras da encenadora e atriz do projeto, Teresa Arcanjo. Fator distintivo no cruzamento disciplinar: O monólogo escrito por Pedro Galiza que será interpretado igualmente por 5 músicos (Quinteto Indigo) e um designer de Luz. Temática: O Eu e o Feminino. Coprodução FITEI (espaço em definição) e CA.

8 abril
"Língua de Cão e Litania" / Assédio Teatro
Partindo da situação criada pelo primeiro confinamento, em 2020, as ruas desertas e o silêncio ensurdecedor das ruas desertas, Francisco Luís Parreira propõe-nos uma reflexão acerca do homem na sua posição terminal. Temática: Confinamento / Morte. Estreia Streaming 2021.

9 abril
"Um Fio de Jogo" / Narrativensaio-AC
"Um Fio de jogo" é um monólogo com texto de Carlos Tê, que versa sobre o fenómeno do futebol, os seus pequenos mitos que ajudaram à sua implantação planetária como desporto de massas que extravasa a própria condição desportiva. Temática: Sociedade de Massas.

Texto e direção Zeferino Mota
Assistência de direção Jessica Duncalf
Apoio à direção Pedro Aparício
Música André Abujamra
Luz Mário Bessa
Cenografia e figurinos Cátia Barros
Imagem Luís Troufa
Produção Teatro Bolhão



NINGUÉM
com António Capelo

23 de março 2022
21h30
GRANDE AUDITÓRIO

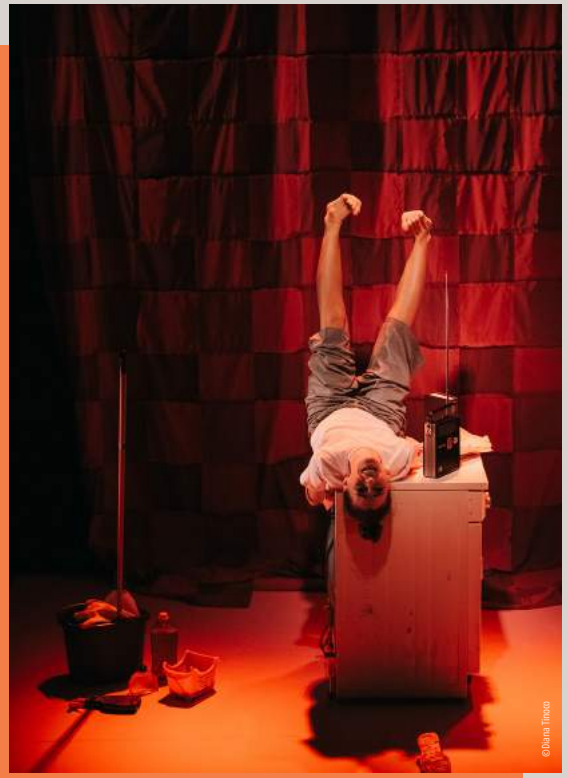
Com uma carreira de 45 anos de teatro, António Capelo estreia o seu primeiro monólogo no Auditório do Teatro do Bolhão, projeto artístico de que é um dos fundadores e diretores. Para o autor Zeferino Mota, dramaturgo residente da companhia, Ninguém constrói-se articulando o percurso artístico de António Capelo com múltiplas vozes autobiográficas de atores que, ao longo dos últimos 200 anos, nos falam das suas inquietações, do modo como olham e são olhados e mesmo dos incontornáveis estereótipos da profissão, como o estatuto marginal, a intensidade ou a imagem boémia. À semelhança "de quem vive e canta no mau tempo", o espetáculo estrutura-se como uma confissão que celebra o teatro em tempos conturbados, mas também a sua memória encantada, os seus traços de identidade, a sua força de resistência numa sociedade em que todos têm direito a ser Alguém.

Ninguém conta com a participação de uma equipa criativa de referência que, integral ou parcialmente, se vem reencontrando nos projetos da companhia ao longo da última década – Cátia Barros na Cenografia e Figurinos, Luís Troufa na Imagem e Mário Bessa no desenho de Luz. A banda sonora de Ninguém é da autoria do renomado músico brasileiro Andre Abujamra, cantor, compositor e maestro que está nomeado para o Grammy Latino 2021 como Melhor Álbum de Rock ou de Música Alternativa em Língua Portuguesa, com o trabalho Emidoinã – Alma de Fogo.

26 de março 2022
21h30
27 de março 2022
17h30
GRANDE AUDITÓRIO

Monólogo de uma mulher chamada Maria com a sua patroa é o título roubado clandestinamente a um texto do livro "Novas Cartas Portuguesas", e que dá o mote para este espetáculo. Partimos da criação do primeiro Sindicato do Serviço Doméstico em Portugal para contar a história, ainda pouco conhecida, pouco contada, pouco reconhecida, pouco valorizada, do trabalho das mulheres, do seu poder de organização, reivindicação e mudança. É a história das mulheres que limpam o mundo, das mulheres que cuidam do mundo, das mulheres que produzem, educam e preparam a força de trabalho. Esta é a história do trabalho invisível que põe o mundo a mexer.

MONÓLOGO DE UMA MULHER CHAMADA MARIA COM A SUA PATROA



Criação, texto e interpretação Sara Barros Leitão
Assistência à criação Susana Madeira
Cenografia e figurino Nuno Carinhas
Desenho de luz Cárin Geada
Desenho de som José Prata
Montagem e operação de som Mariana Guedelha
Montagem e operação de luz Cárin Geada
Coordenação e acompanhamento da pesquisa Mafalda Araújo
Tradução e legendagem para inglês Amarante Abramovici
Direção de produção Susana Ferreira
Conceção de maquinaria António Quaresma
Execução costura Ponto sem nó
Coprodutores 23 Milhas, Fundação Centro Cultural de Belém, A Oficina, Cine-teatro Louletano, Teatro Académico Gil Vicente, Teatro do Noroeste - Centro Dramático de Viana, Teatro Municipal Baltazar Dias, Teatro Nacional São João, Teatro Viriato
Residência de coprodução O Espaço do Tempo
Projeto financiado por República Portuguesa e Direcção Geral das Artes

ESTREIA//

FABULAMÃE

01 e 02 de abril 2022
21h30
GRANDE AUDITÓRIO

Presa, uma mãe reconstitui o caminho até aqui, até este sítio onde alternativa não tem a interpretar-se a si própria, dividindo-se em muitas, infinitas, para que melhor se possa compreender na sua magoada totalidade. Afiadamente consciente da história, tanto da biográfica, que a faz refletir-se nas palavras de um pai que moldaram e moldam uma mundividência impiedosa, como também da História, onde eventos distantes, como o Cerco a Viena de 1683, se revelam talvez a raiz da dor presente.

"Filha dos dois lados", esta mãe medita tanto com frieza teutónica como com lirismo turco, espectadora de si mesma, tão equidistante da angústia quanto do absurdo cómico, a ouvir contar a sua fábula como quem ouve música: no presente poético. Até que a música se cale e não sobre mais do que ela. Em silêncio.

Encenação e interpretação Teresa Arcanjo
Texto e assistência de encenação Pedro Galiza
Desenho de luz Nuno Meira
Assistência e operação de luz Célia Correia
Composição e interpretação musical Indigo Quintet (Jorge Castro, Pedro Gonçalves de Oliveira, Pedro Teixeira, Ricardo Januário e Tiago Machado)
Operação de microfone Sofia Fernandes
Figurinos Anita Gonçalves
Design, fotografia e vídeo Nuno Leites
Comunicação e produção executiva Inês Simões Pereira
Apoio CAMPUS Paulo Cunha e Silva
Produção Grua Crua
Coprodução Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão e FITEI - Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica
Parceiro Institucional República Portuguesa - Ministério da Cultura
Agradecimentos Cassandra, CRL

01 de abril 2022
10h30 . 15h30
02 de abril 2022
15h30
PEQUENO AUDITÓRIO

Édouard Louis regressa ao lugar onde nasceu para visitar o pai: uma cidade numa das regiões mais pobres de França. Na casa paterna, o que outrora foi um homem que exprimia a sua virilidade através da violência e que oprimia o filho inteligente e dócil, encontra um corpo com cinquenta e poucos anos, que mal consegue andar e respirar.

Quem Matou o Meu Pai é um relato comovente do reencontro entre o autor e o seu pai, da recordação de uma infância caracterizada pela dor e danificada pela pobreza, vergonha e homofobia, e a acusação ao poder político pelo abandono das classes baixas da sociedade.

ESTREIA//

QUEM MATOU O MEU PAI

Texto Édouard Louis
Tradução Luísa Benvinda Álvares
Direção e leitura Luís Mestre
Desenho de luz e espaço cénico Joana Oliveira
Fotografia, vídeo e espaço cénico Ana Joana Amorim
Operação de luz Pedro Correia
Produção executiva Patrícia do Vale
Coprodução Casa das Artes de Famalicão, 23 Milhas, Teatro Diogo Bernardes, Centro Cultural Raiano, Teatro das Figuras, Centro de Arte de Ovar, Teatro Nova Europa
O Teatro Nova Europa é uma estrutura financiada pela República Portuguesa – Cultura / DGArtes – Direcção Geral das Artes FINANCIADA

Texto Francisco Luís Parreira
Encenação João Cardoso
Interpretação Pedro Frias
Cenografia e Figurinos Sissa Afonso
Desenho de luz Nuno Meira
Sonoplastia João Oliveira
Vídeo Marta Lima
Interpretação musical Inês Afonso Cardoso e Rúben Pérola
Produção executiva João Castro
Uma Produção Assédio Teatro

LÍNGUA DE CÃO E LITANIA

08 de abril 2022
21h30
GRANDE AUDITÓRIO

Partindo da situação criada pelo primeiro confinamento, as ruas desertas e o silêncio ensurdecedor das ruas desertas, Francisco Luís Parreira propõe-nos uma reflexão acerca do homem na sua posição terminal, o homem olhado pelo seu amigo, o cão, e o homem observado pela sua amiga, a morte. Criámos um espaço, ruína invadida por raízes, onde a vida é já uma insignificância, onde estes dois monólogos, Língua de Cão e Litania, pudessem permanecer e subsistir ao confinamento das almas, as verdadeiras árvores são apenas imagens daquilo que já foram, projetadas na parede negra da ruína, a água goteja sem parar como presença da natureza que insiste em fazer-se notada, o homem reside neste espaço de ninguém falando com os seus fantasmas.
...as pessoas não aguentam estar em casa, ia eu pensando, mais depressa se expõem ao vírus do que ficam a sós consigo mesmas...

09 de abril 2022
21h30
GRANDE AUDITÓRIO

Um treinador de futebol, um intelectual/adepto/comentador de televisão, um relatador, um atacante em fim de carreira, um ator desdobrando-se em quatro personagens que falam sobre o fenómeno do futebol, os seus clichés, os seus pequenos mitos que ajudaram à sua implantação planetária como desporto de massas que extravasa a própria condição desportiva. Um passeio pelas fundações subsolares desse fascínio que desafia a racionalidade e suspende a mecânica das classes sociais – uma peça que escava em lugares tão remotos como as tardes mágicas da infância ou as conversas fastidiosas de café.

FIO DE JOGO

Texto Carlos Tê
Encenação Luísa Pinto
Interpretação Rui de Noronha Ozorio
Participação especial Constança Antunes
Espaço cénico e figurinos Luisa Pinto
Assistente de encenação Constança Antunes
Seleção musical Carlos Tê
Criação e operação vídeo Rui Carvalho
Desenho de Luz Mariana Figueroa
Créditos fotográficos, cartaz Paulo Pimenta
Produção Narrativensaio-AC

mesas--redondas

02 de abril 2022 . 17h00 . CAFÉ-CONCERTO
Conversa I
Dramaturgia, com Luís Mestre (encenador e dramaturgo)
. ***Carlos Costa*** (dramaturgo e diretor artístico do Visões Úteis)
. ***Ivo Saraiva e Silva*** (cofundador da Companhia de Teatro SillySeason, encenador e dramaturgo)
. ***Jorge Palinhos*** (escritor e dramaturgo)

06 de abril 2022 . 17h00 . CAFÉ-CONCERTO
Conversa II
Encenação, com João Castro (ator e encenador)
. ***Silvia Pinto Ferreira*** (atriz e programadora artística na Quarta Parede)
. ***Magda Henriques*** (diretora artística das Comédias do Minho)
. ***Cristina Carvalhal*** (atriz e encenadora)

09 de abril 2022 . 17h00 . CAFÉ-CONCERTO
Conversa III
Teatro e Educação Artístico, com Helena Machado
. ***Sílvia Correia Correia*** (autora e responsável pelo projeto piloto do Curso Básico de Teatro)
. ***António Capelo*** (ator e diretor da ACE – Escola de Artes)
. ***David Antunes*** (Diretor da Escola Superior de Teatro e Cinema Lisboa)

Casa das Artes de Famalicão
Parque de Sinções
4760-103 Vila Nova de Famalicão

T. 252 371 297/8 . 252 371 304/6
E-mail: casadasartes@famalicao.pt
www.casadasartes.org
facebook.com/casadasartesvnfamalicao
Bilheteira Online: https://casadasartesvnf.bol.pt/
www.famalicao.pt

Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

casa das artes
teatro narciso ferreira
famalicão

rtcp
Rede Teatros e Cineteatros Portugueses

APOIO

Cardan